

Situação: O preprint não foi submetido para publicação

A PRÁXIS CRIADORA E REFLEXIVA NA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO BASEADO NA PERSPECTIVA FREIREANA

Josenilda Assunção, Ana Paula Solino, Jefferson da Silva Santos, Simoni Tormohlen Gehlen

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.1747>

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- O autor submissor declara que todos os autores responsáveis pela elaboração do manuscrito concordam com este depósito.
- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa estão descritas no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores estão incluídas no manuscrito.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que caso o manuscrito venha a ser postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo estará disponível sob licença [Creative Commons CC-BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.

Submetido em (AAAA-MM-DD): 2021-01-25

Postado em (AAAA-MM-DD): 2021-02-05



A PRÁXIS CRIADORA E REFLEXIVA NA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO BASEADO NA PERSPECTIVA FREIREANA

Josenilda Assunção Lima

<https://orcid.org/0000-0001-6855-0381>

Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil

josylimapedro@gmail.com

Ana Paula Solino

<https://orcid.org/0000-0003-4232-4516>

Universidade Federal de Alagoas - Campus Sertão, Delmiro Gouveia, Alagoas, Brasil

ana.bastos@delmiro.ufal.br

Jefferson da Silva Santos

<https://orcid.org/0000-0002-8313-4973>

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

thomasjefferson_br@hotmail.com

Simoni Tormohlen Gehlen

<https://orcid.org/0000-0002-9786-3392>

Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil

stgehlen@uesc.br

Conflito de interesse: os autores declaram não haver conflito de interesse.

RESUMO: São imprescindíveis as discussões praxiológicas no desenvolvimento de uma educação crítico-emancipatória. Neste estudo, foram analisadas as dimensões da práxis criadora e reflexiva na elaboração de um Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola pública, pautado na perspectiva educacional de Paulo Freire. Para isso, realizou-se um curso de formação de educadoras, envolvendo a comunidade local e escolar de um município no Sul da Bahia, com foco na obtenção e desenvolvimento de Temas Geradores. As informações, obtidas por meio de videogravações dos encontros com moradores e educadoras, foram analisadas mediante a Análise Textual Discursiva, com base nas categorias: a) A práxis reflexiva no processo de compreensão das demandas da comunidade do Iguape; b) A práxis criadora no trabalho coletivo de construção do PPP da Escola Padre Guiuseppe Bonomi. Destaca-se que a práxis reflexiva e a criadora são indissociáveis em um PPP humanizador, pois relacionam-se tanto ao desenvolvimento da consciência dos sujeitos da comunidade local e escolar, quanto à dialeticidade do trabalho coletivo entre escola e comunidade na superação de demandas locais.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico, Adolfo Sánchez Vázquez, Tema Gerador, Paulo Freire, Educação em Ciências.

CREATIVE AND REFLECTIVE PRAXIS IN THE CONSTRUCTION OF A
PEDAGOGICAL POLITICAL PROJECT BASED ON THE FREIREAN PERSPECTIVE

ABSTRACT: Praxiological discussions in the development of critical-emancipatory education are essential. In this study, the dimensions of creative and reflective praxis were analyzed in the elaboration of a Pedagogical Political Project (PPP) of a public school, based on the educational perspective of Paulo Freire. To this end, a training course for educators was held, involving the local and school community of a municipality in the south of Bahia, with a focus on obtaining and developing Gearing Themes. The information, obtained through video recordings of the meetings with residents and educators, were analyzed through the Discursive Textual Analysis, based on the categories: a) The reflective praxis in the process of understanding the demands of the Iguape community; b) The creative praxis in the collective work of building the PPP of School Padre Giuseppe Bonomi. It is noteworthy that the reflective and creative praxis are inseparable in a humanizing PPP, as they are related both to the development of the consciousness of the subjects of the local and school community, regarding the dialectic of collective work between school and community in overcoming local demands.

Keywords: Pedagogical Political Project, Adolfo Sánchez Vázquez, Generator Theme, Paulo Freire.

PRAXIS CREATIVA Y REFLEXIVA EN LA CONSTRUCCIÓN DE UN PROYECTO POLÍTICO PEDAGÓGICO BASADO EN LA PERSPECTIVA FREIREANA

RESÚMEN: Las discusiones praxiológicas son esenciales en el desarrollo de una educación crítica emancipadora. En este estudio, se analizaron las dimensiones de la praxis creativa y reflexiva en la elaboración de un Proyecto Político Pedagógico para una escuela pública, basado en la perspectiva educativa de Freire. Con este fin, se realizó un curso de capacitación para educadores, que involucró a la comunidad local y escolar de un municipio en el sur de Bahía. La información, obtenida a través de grabaciones en video de las reuniones con residentes y educadores, se analizó a través del Análisis Discursivo Textual, basado en las categorías: a) La praxis reflexiva en el proceso de comprensión de las demandas de la comunidad Iguape; b) La praxis creativa en el trabajo colectivo de construcción del PPP de la escuela Padre Giuseppe Bonomi. Cabe destacar que la praxis reflexiva y creativa son inseparables en un PPP humanizador, ya que están relacionadas tanto con el desarrollo de la conciencia de los sujetos de la comunidad local como de la escuela, sobre la dialéctica del trabajo colectivo entre la escuela y la comunidad para superar las demandas locales.

Palabras clave: Proyecto Político Pedagógico, Adolfo Sánchez Vázquez, Tema Generador, Paulo Freire.

INTRODUÇÃO

A práxis tem sido um conceito bastante discutido na literatura filosófica ao longo do tempo, sendo o núcleo teórico do pensamento de autores clássicos do marxismo como Gramsci (1978), Vázquez (1980) e Konder (1992). Considerando a práxis como categoria central da filosofia marxista, toma-se como referência, neste estudo, algumas reflexões do filósofo hispano-mexicano Adolfo Sánchez Vázquez em sua obra “Filosofia da práxis”, na qual há uma conceituação e o estabelecimento de alguns níveis da práxis em: criadora, imitativa, espontânea e reflexiva. Esses níveis são discutidos “de acordo com o grau de penetração da consciência do sujeito ativo” tanto no processo de criação ou humanização de matéria transformada como no produto praxiológico (VÁZQUEZ, 1980, p. 267).

É importante destacar que Vázquez adere em sua filosofia da práxis os pressupostos do materialismo histórico-dialético, difundidos pela tradição marxista, em que a práxis tem como objetivo a transformação do mundo. “A práxis é crítica da realidade, e autocrítica, porque não existem privilegiados juizes do conhecimento, e a crítica trabalha em conjunção com o comportamento preventivo cheio de valores e consciência de classe” (MAYORAL, 2007, p. 330). Ou seja, a concepção de práxis em Vázquez possui dimensões históricas, sociais, políticas e econômicas relacionadas com a realidade material dos sujeitos, de onde emergem suas necessidade criativas, seus objetos de reflexão e suas motivações revolucionárias.

No Brasil, as discussões sobre a pedagogia da práxis têm permeado estudos na área da Educação, explicitando uma ação educacional pautada numa práxis humana transformadora e revolucionária (FREIRE, 1987; SEVERINO, 1994; GADOTTI, 2000; SOBREIRA, 2013). De acordo com Pio, Carvalho e Mendes (2015), os estudos sobre a pedagogia freireana resgatam a práxis como um conceito marxista imprescindível para a compreensão de uma educação construída dialeticamente, em que reflexão e ação são considerados aspectos indissociáveis na transformação e emancipação social dos educandos.

Freire (1987) discute os níveis de consciência que possibilitam ao homem inserir-se no processo histórico como sujeito que busca sua afirmação, sujeito que luta incessantemente pela recuperação de sua humanidade. Em relação às dimensões existenciais dos sujeitos, o aporte teórico-metodológico freireano possibilita a caracterização de um processo educativo humanizador por meio da dialogicidade e da problematização (FREIRE, 1987). Com a adaptação da proposta educativa freireana para o contexto escolar, tornou-se possível estruturar a programação escolar e o planejamento das atividades de sala de aula por meio de Temas Geradores, os quais são conceituados por Freire como:

Uma unidade epocal que se caracteriza pelo conjunto de ideias, de concepções, esperanças, dúvidas, valores, desafios, em interação dialética com seus contrários, buscando plenitude. A representação concreta de muitas destas ideias, destes valores, destas concepções e esperanças, como também os obstáculos ao ser mais dos homens, constituem os temas da época. (FREIRE, 1987, p. 53).

O Tema Gerador permite uma abordagem educativa que segue uma estrutura lógica de organização baseada em problemas da comunidade local, que possuem sentido e significado aos educandos, a partir dos quais são selecionados os conteúdos/conhecimentos de ensino das disciplinas, sendo assim toda programação curricular e o desenvolvimento em sala de aula, visam a superação das situações-limites (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2011).

Contudo, é necessário ressaltar que Paulo Freire não teve como propósito a formulação de uma prática docente baseada em Temas Geradores para a educação escolar, nem mesmo pensou a criação de um currículo ou um Projeto Político Pedagógico para escolar. As estratégias e instrumentos didático-pedagógicos pautados nos pressupostos político-pedagógicos freireanos, que têm contribuído de forma significativa para a reconfiguração de programas escolares e a organização de PPP, originaram-se dos diversos estudos que têm investigado as possibilidades da pedagogia freireana no contexto escolar. Essa contextualização das ideias de Paulo Freire para a dimensão escolar em redes públicas, no Brasil, iniciou-se nos anos de 1989, quando Paulo Freire foi secretário de Educação do Município de São Paulo (SME-SP) (FREIRE, 1995). Relatos e avaliações deste período do projeto denominado de “ Movimento de

Orientação Curricular via 'Tema Gerador' estão documentados, por exemplo, em Brasil (1994); Pontuschka (1993) e Saul (1993).

Estudos sistemáticos sobre a reconfiguração do currículo escolar tendo como parâmetro alguns pressupostos de Paulo Freire são significativos na área de Educação em Ciências, em que diversas iniciativas têm marcado processos de obtenção e desenvolvimento de Temas Geradores em escolas, bem como a formação permanente de professores para tal. Por exemplo, os estudos de Assunção (2019), Silva (2004), Centa e Muenchen (2016), Lambach (2013) e Stuani (2016).

Apesar dessa iniciativa, no contexto de estudos que abarcam a organização curricular, tanto na área de Educação em Ciências quanto na Educação, a questão do desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico ainda é pouco explorada quanto a sua estruturação considerando os pressupostos da pedagogia freireana (ASSUNÇÃO, 2019). Algumas pesquisas na área de Educação, que tecem discussões em torno da construção de currículos escolares numa dimensão crítica, participativa e democrática, têm evidenciado a importância da compreensão das dimensões da práxis marxistas nas ações de educadores na construção de Projetos Político Pedagógicos (PPP) dialógicos e humanizadores, a exemplo da Escola Cidadã, em que são considerados os aspectos histórico-culturais da realidade social dos educandos como norteadores do processo educativo (GADOTTI, 2006; PADILHA, 2017; MADUREIRA, 2019). Dada a importância da organização da programação curricular pautada na perspectiva humanizadora, questiona-se: como a distinção entre os níveis da práxis pode contribuir para a compreensão do processo apropriação dos pressupostos político-pedagógicos freireanos na construção de um PPP participativo e democrático? Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar o papel das dimensões da práxis criadora e da práxis reflexiva, tendo como referência Vázquez, no processo de construção do PPP de uma escola localizada no bairro Iguape, município de Ilhéus, estado da Bahia, no Brasil, pautado em um Tema Gerador. Parte-se do entendimento de que esse processo dialógico e participativo é potencialmente significativo na organização de programação curricular, em que os educandos são considerados sujeitos ativos nas compreensões e transformações acerca do mundo.

A PRÁXIS NA PERSPECTIVA DE VÁZQUEZ

Vázquez (1980) conceitua a práxis como uma atividade livre, universal, criativa e autocriativa, mediante a qual o homem é capaz de criar, fazer, produzir, além de transformar o mundo e a si mesmo. Nesse processo, o homem se constitui enquanto ser social e histórico, pois utiliza os recursos disponíveis em sua realidade material de acordo com as necessidades coletivas de cada época. Na transformação pelo trabalho, humaniza a si mesmo e o que toca, produzindo cultura a partir das suas interações com o mundo (VÁZQUEZ, 1980; SEVERINO, 1994).

Considerando que a práxis configura-se na ação do homem sobre a matéria criando uma nova realidade, Vázquez (1980) estabelece os diferentes níveis da práxis apoiado em dois critérios: o primeiro considera o grau de penetração da consciência do sujeito ativo no processo prático; e o segundo equivale ao grau de criação ou humanização da matéria transformada como o produto de sua atividade prática. A partir desses dois critérios niveladores têm-se a práxis criadora e a práxis imitativa (referentes ao grau de criação) e a práxis reflexiva e a práxis espontânea (referentes ao grau de consciência).

De acordo com o autor, apesar do ser humano sentir necessidade de estar inventando ou criando novas soluções com determinada frequência, ele não vive permanentemente em seu estado criador, por vezes este cria, a fim de que suas indigências sejam atendidas, recria ou imita algo que já fora anteriormente criado quando não se vê na necessidade de construir algo novo (VÁZQUEZ, 1980). No Quadro 1, apresentam-se algumas características da práxis criadora e da práxis imitativa, com base em Vázquez (1980).

Quadro 1 - A práxis criadora e a práxis imitativa.

	Níveis da Práxis	Características
--	------------------	-----------------

GRAU DE CRIAÇÃO	Práxis criadora	É determinante, pois possibilita enfrentar novas necessidades e situações, criando soluções novas;	Estabelece-se pelo diálogo constante entre o “problema” e suas soluções; há uma imprevisibilidade entre o processo e o resultado	Não implica modelos prévios, seu caráter é processual; supõe uma íntima relação entre as dimensões subjetivas e objetivas; entre o “planejado”, “pensado” e o “executado”, “realizado”; algo novo, sempre única, inédita e irrepitível	
	Práxis imitativa	Exige um “grau de consciência muito pequeno” comparado à práxis criadora	“Seu modo de transformar já é conhecido, porque já foi criado antes”	“Não cria”, porém, amplia o já criado;	Ela “se vale das conquistas anteriores”, assimilando procedimentos que foram bem-sucedidos em outras situações para criar novas formas;

Fonte: Adaptado de Vázquez (1980, p. 329).

Para Vázquez (1980), há possibilidades de que algumas formas específicas de práxis se revertam de um caráter criador, a exemplo da Revolução Proletária de Outubro de 1917, que ocorreu na Rússia. De acordo com Vázquez (1980, p. 323), essa Revolução se apresenta “como mostra da práxis criadora enquanto atividade material dos homens que transformam radicalmente a sociedade, e produzem um regime social novo”. Assim, entende-se que tal acontecimento partilha de um projeto inicial de transformação política, econômica, social e humana.

O caráter único e irrepitível da práxis criadora, destacado na Revolução Russa, refere-se aos caminhos percorridos, aos métodos utilizados em cada situação até chegar ao resultado, ao produto ideal (VÁZQUEZ, 1980). Mesmo com outras movimentações sociais que ocorrem no mundo, nenhuma possui projeto e produto iguais, surgindo mudanças no processo prático. Podem até ser projetadas, mas haverá imprevisibilidade no processo e no resultado, visto que em cada caso haverá diferentes demandas e necessidades. Portanto, as Revoluções não são iguais e não há possibilidade de serem imitadas. Por esse motivo, Vázquez (1980) considera a Revolução como práxis criadora.

Em relação à práxis imitativa, entende-se, a partir de Vázquez (1980), que uma práxis desse gênero apresenta menor grau de consciência do sujeito sobre a matéria-prima do que a práxis criadora, pois um nível imitativo inibe a unidade do processo de criação e dá lugar a uma cópia. O fato de não criar, elimina o emergir de uma nova realidade, algo particular da práxis criadora. No entanto, a práxis imitativa tem sua importância à medida que amplia e divulga a práxis criadora, porque o homem não vive em permanente estado criador (VÁZQUEZ, 1980).

Como exemplo dessa práxis imitativa, Autor 1 cita as produções em larga escala da indústria automobilística. Essa produção mecanizada beneficia a produtividade do trabalho, amplia a fabricação de objetos úteis que satisfazem as necessidades e possibilita o desenvolvimento da sociedade. Por exemplo, o projetista idealiza um modelo particular de um automóvel em softwares e as máquinas cortam as suas chapas. Em muitos casos, quem faz os cortes são robôs, sem a direta intervenção humana, a não ser para apertar os botões que acionam as máquinas-operárias fazendo pinturas e encaixando os componentes elétricos e mecânicos. No entanto, nessa operacionalização não há intervenção constante da consciência. As mãos do operador das máquinas executam as funções mecanicamente, sem estabelecerem qualquer relação entre a consciência e a matéria (VÁZQUEZ, 1980). O trabalho realizado dessa forma deixa de ser uma práxis criadora e passa a ser uma práxis imitativa, visto que a produção ocorre em cadeia. Isso não nega a consciência do sujeito, pois o que deve ser levado em consideração é o trabalho por ele realizado e não o ser que o executa (ASSUNÇÃO, 2019). O trabalho se torna uma práxis imitativa a partir das exigências feitas pelo progresso tecnológico que rege o princípio da obtenção do máximo rendimento da força de trabalho na produção em cadeia. Segundo Vázquez (1980), o trabalho em larga escala, promovido pelas indústrias, causou a mutilação do ser unitário do homem ao fazer separação entre a mão e a consciência, isto é, consciência e matéria.

Para Vázquez (1980), embora a práxis criadora exija uma elevada atividade da consciência, do início do procedimento prático até o fim, perpassando todo o processo, não se deve atribuir o papel da consciência apenas à práxis criadora, pois existe consciência em outras práxis. Como sinaliza Gramsci

(1978, p. 7), “não existe atividade humana da qual se possa excluir toda intervenção intelectual, não se pode separar o homo faber do homo sapiens”.

Nesse sentido, Vázquez (1980) apresenta dois novos níveis da práxis humana, podendo se distinguir entre a práxis espontânea e a práxis reflexiva. Na primeira quase não existe a consciência da práxis e na segunda apresenta uma elevada consciência da práxis, como explicitado no Quadro 2.

Quadro 2 – As práxis espontânea e reflexiva, baseadas em Vázquez.

GRAU DE CONSCIÊNCIA	Níveis da Práxis	Características			
	Práxis espontânea	Relaciona-se ao grau de consciência envolvida na atividade prática	A consciência envolta na atividade é pequena, quase inexistente.	Todavia, nem sempre em uma atividade repetitiva, mecânica, podemos dizer que há predomínio da práxis espontânea	
Práxis reflexiva	Refere-se a um elevado grau de consciência envolvido na atividade prática	Supõe a “reflexão sobre a prática”	É consciência da práxis	Tem caráter transformador	

Fonte: Assunção (2019).

A presença do papel da consciência nos demais níveis da práxis não se limita apenas à práxis criadora. Porém, a práxis espontânea é a que menos exige a atividade da consciência (VÁZQUEZ, 1980). Isso ocorre pelo fato da realização de atividades mecanizadas, repetitivas, como no caso da atividade realizada pelo sujeito operário na indústria automobilística, ao fazer uso das mãos apenas para apertar botões, ocorre claramente uma automatização, mas não impede que ele tenha consciência da atividade prática que desenvolve. De acordo com Vázquez (1980), todas as produções em grande escala mecanizam as atividades.

Vale salientar que a práxis realizada por esse sujeito operário, em tal atividade, se caracteriza como imitativa/reiterativa pelo fato de não haver necessidade da utilização de alto grau de consciência. Muitas vezes o sujeito não obtém os elementos capazes de potencializar uma reflexão sobre a atividade realizada, porque a realiza em péssimas condições de trabalho, sob pressão e com pouca autonomia. Essa forma de opressão, imposta pelas péssimas condições de trabalho, gerenciada pelo sistema capitalista, retira toda ação humanizadora do homem, fazendo-o que se aproxime cada vez mais da máquina, esvaziando e limitando seu grau de consciência sobre a atividade prática. Dentre os fatores limitantes, no contexto educacional, está a excessiva jornada de trabalho de muitos educadores, em condições assoberbantes, condicionando-os, muitas vezes, a atuação de uma práxis imitativa por meio de reproduções que impedem o emergir de uma nova realidade, com dificuldades para exercerem práticas docentes transformadoras, inerentes de uma práxis autêntica, como a defendida pelo educador Paulo Freire.

A PRÁXIS EM FREIRE E A PERCEPÇÃO DA REALIDADE ENVOLVENDO TEMAS GERADORES

A concepção de práxis em Paulo Freire, assim como em Vázquez e Severino, relaciona-se diretamente ao processo de humanização dos homens. Contudo, humanizar em Freire é mais que uma atividade de transformação da matéria natural, consiste na “superação da contradição opressor-oprimido” (FREIRE, 1987, p. 52). No processo de humanização dos homens, mediante a reflexão-ação, há uma elevação da consciência dos sujeitos, no sentido de tornarem-se críticos sobre o mundo para transformá-lo, atingindo a categoria freireana do “ser mais”. Para Freire (1996), o homem se faz um ser da práxis a partir do momento em que reflete sobre si mesmo e sobre sua atividade e, por meio do diálogo, empenha-se na transformação incessante da realidade.

Na visão de Freire (1987, p. 44), sem a práxis não há possibilidade de o oprimido libertar-se de sua condição, pois:

Esgotada a palavra de sua dimensão de ação, sacrificada, automaticamente, a reflexão também, se transforma em palavreria, verbalismo, blablablá. Por tudo isto, alienada e alienante. É uma palavra oca, da qual não se pode esperar a denúncia do mundo, pois que não há denúncia verdadeira sem compromisso de transformação, nem este sem ação. Se, pelo contrário, se enfatiza ou exclusiviza a ação, com o sacrifício da reflexão, a palavra se converte em ativismo. Este, que é ação pela ação, ao minimizar a reflexão, nega também a práxis verdadeira e impossibilita o diálogo.

Nesse sentido, libertar-se de uma realidade opressora exige do oprimido, indiscutivelmente, a reflexão e a ação, como momentos dialéticos da práxis. Essa unidade dialética também se revela na pedagogia freireana na relação educador-educando, ensino-aprendizagem, teoria-prática, etc. Dessa maneira, o educador se educa ao educar, dialogando com o educando, mediatizados pelo mundo (FREIRE, 1987). Ambos se tornam sujeitos do processo de desvelamento da realidade.

A concepção problematizadora e libertadora da educação defendida por Freire consiste em um caráter autenticamente reflexivo, em que se busca o conteúdo programático capaz de potencializar nos sujeitos a inserção crítica da realidade. Para o autor, a educação como prática da liberdade se realiza pela participação livre e crítica dos educandos no universo em que se investiga seus Temas Geradores (FREIRE, 1987). Nesse processo de investigação, os homens vão se percebendo no mundo, vão se posicionando criticamente na busca pela transformação criadora (FREIRE, 1987).

Como forma de investigar as situações problemáticas na realidade da comunidade local, na busca dos Temas Geradores, Freire (1987) estabeleceu, no contexto não formal de alfabetização de adultos e adultos, etapas da Investigação Temática, em que são identificadas situações-limites¹ vivenciadas pela comunidade local. De acordo com Freire (1987, p. 115), “a investigação temática se faz, assim, um esforço comum de consciência da realidade e de autoconsciência, que a inscreve como ponto de partida do processo educativo, ou da ação cultural de caráter libertador”. Em outras palavras, é por meio desta investigação que se obtém os Temas Geradores, os quais emergem de contradições sociais problematizadas por meio do diálogo entre os sujeitos. Assim, ao investigar o Tema Gerador, investiga-se o pensar dos homens sobre sua realidade, “seu atuar sobre a realidade, que é sua práxis” (FREIRE, 1987, p. 98).

Embora Paulo Freire tenha desenvolvido inicialmente seu projeto pedagógico apenas para alfabetizar jovens e adultos que não foram escolarizados, seus pressupostos teórico-metodológicos têm contribuído de forma significativa para a reconfiguração de programas escolares, bem como a organização de PPP que buscam um compromisso sócio-político com as comunidades locais. Essa contextualização das ideias de Paulo Freire para a dimensão escolar, conforme já destacado, iniciou-se no Brasil, com a reformulação de currículos de escolas públicas, cuja a inspiração foi o Movimento de Reorientação Curricular (MRC) desenvolvido no município de São Paulo, no período em que Paulo Freire foi Secretário Municipal de Educação desta referida cidade (DELIZOICOV; DELIZOICOV, N.; SILVA, 2020).

Outros exemplos podem ser apresentados, como os MRC implementados em: Chapecó/SC, cujo os currículos das escolas municipais, entre o período de 1997 a 2004, foram organizados conforme a perspectiva popular e crítica, considerando a realidade histórica, social e política dos educandos (AZAMBUJA, 2009); Parnamirim/RN, em que uma parceria entre a Secretaria de Educação da cidade e o Grupo de Estudos e Pesquisas de Prática Educativas em Movimento (GEPEM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) possibilitou a reorientação curricular via Tema Gerador no Ensino Fundamental em algumas escolas públicas (MENDONÇA, 2016); na cidade de Ilhéus/BA, no distrito Iguape, em que o Projeto Político Pedagógico de uma escola da Educação Infantil foi organizado com base no desenvolvimento da Investigação Temática por meio de um processo formativo de

¹ Entende-se as situações-limites, com base em Freire (1987), como barreiras que limitam a compreensão crítica dos sujeitos sobre aspectos problemáticos em sua realidade. Muitas vezes, essas problemáticas são vistas por esses indivíduos como determinantes históricos e geradoras de um clima de desesperança.

educadores, em que o Tema Gerador viabilizou a estruturação do currículo de Ciências da Educação Infantil (ASSUNÇÃO, 2019; BARBOSA, 2020; SILVA, 2020) .

Esses MRC, buscando instituir práticas educativas dialógicas e humanizadoras, estão inspirados em Delizoicov (1982; 1991) que transpôs as etapas da Investigação Temática, na obtenção de Temas geradores, para o contexto escolar, sistematizando-as nas seguintes etapas:

1) Levantamento Preliminar: momento de aproximação e reconhecimento da comunidade. Para isso, são utilizadas fontes secundárias de informações (televisão, rádio, jornal, internet etc.), que relatam os acontecimentos da comunidade, proporcionando uma primeira noção sobre a realidade local. Além disso, é necessário conversar diretamente com os moradores da comunidade, dar voz aos sujeitos que vivenciam e fazem parte da localidade.

2) Codificação: etapa em que se inicia a descrição e análise das situações identificadas no Levantamento Preliminar. Com isso, são selecionadas algumas informações que se caracterizam como situações-limites, possibilitando a escolha e codificação das prováveis contradições sociais a serem discutidas e legitimadas na etapa seguinte.

3) Descodificação: os representantes de diferentes segmentos da comunidade são convidados a analisar as contradições sociais identificadas tanto pelas fontes secundárias quanto pela falas dos moradores, formando um círculo de cultura em que “estarão os homens exteriorizando sua visão do mundo, sua forma de pensá-lo, sua percepção fatalista das “situações-limites”, sua percepção estática ou dinâmica da realidade” (FREIRE, 1987, p.56). É nesse contexto que emerge o Tema Gerador, que consiste em uma síntese, resultante do processo dialógico-problematizador, sobre a condição existencial dos sujeitos que vivem uma situação-limite (FREIRE, 1987).

4) Redução Temática: momento de cisão do Tema Gerador em partes que permitam a seleção de conceitos, conteúdos, conhecimentos e ações necessários para a compreensão da totalidade. Um exemplo de desenvolvimento desta etapa é apresentado por Silva (2004), por meio da elaboração da Rede Temática, em que busca-se: o desvelamento da percepção da comunidade sobre a própria realidade; e a percepção dos educadores em relação aos problemas da comunidade.

5) Desenvolvimento em Sala Aula: etapa de implementação, em sala de aula, das estratégias didático-pedagógicas baseadas em um Tema Gerador.

Sendo assim, com o propósito de construir um PPP seguindo o processo de Investigação Temática, buscou-se na articulação entre as concepções de práxis em Vázquez (1980) e Freire (1987) um aporte teórico-metodológico para fundamentar a caracterização de um PPP crítico, participativo e democrático. É importante destacar que para essa discussão também foram utilizados estudos que realizaram a contextualização de Paulo Freire para a educação escolar, motivo pelo qual a análise não foi realizada apenas com suas obras.

O PPP DA ESCOLA PADRE GIUSEPPE BONOMI BASEADO NA PERSPECTIVA DE TEMAS GERADORES

O estudo de Assunção (2019), realizado no contexto da escola Padre Giuseppe Bonomi, em colaboração com educadoras e o Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Abordagem Temática (GEATEC)², apresenta de forma sistemática o processo de Investigação Temática desenvolvido durante o curso de formação em que obtiveram-se dois Temas Geradores, seguindo as etapas sugeridas por Sousa et al. (2014):

a) Aproximações iniciais com a comunidade local e escolar: iniciou-se um reconhecimento da comunidade em que a escola está inserida, a fim de obterem-se informações sobre a realidade local. Para isso, utilizaram-se as fontes primárias (conversas com moradores) e as fontes secundárias (consultas em blogs e sites, órgãos governamentais e banco de dados da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

² GEATEC – Grupo vinculado à Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) – Ilhéus/BA – site do grupo: <https://geatecuesc8.wixsite.com/geatec>

b) Apresentação de possíveis situações-limites à comunidade local: momento em que foram feitas análises e escolhas das codificações, referentes às situações que remetiam algum tipo de contradição que a comunidade enfrentava e possíveis situações-limites. As problematizações realizadas no contexto do curso passaram a configurar um dossiê (portfólio) que também foi discutido com outros moradores do bairro junto a um representante do Poder Público da cidade. Com isso, no contexto do curso de formação, as informações foram analisadas pelo grupo GEATEC e pelas educadoras, buscando estabelecer relações entre as falas que expressavam uma visão coletiva da comunidade, as contradições sociais vivenciadas pelos sujeitos envolvidos no processo.

c) Legitimação da hipótese: legitimação das contradições sociais e sintetização em Temas Geradores. No processo de descodificação, as situações-limites evidenciadas foram analisadas nas reuniões do curso de formação e, após confirmações de inferências se elas eram ou não situações significativas para a comunidade, estas situações se configuraram em dois Temas Geradores: i) Comunidade, você reconhece o seu bairro; ii) As riquezas naturais do bairro Iguape: entre o discurso e a prática.

d) Organização da Programação Curricular: elaboração da Rede Temática (SILVA, 2004), do Ciclo Temático (MILLI; ALMEIDA; GEHLEN, 2018) e das Unidades de Conhecimento de Ciências³: Poluição das Águas; Pesca e Manguezal. Esse foi o momento em que as educadoras e o grupo X terminaram as descodificações e, em planejamento coletivo, programaram e selecionaram os conhecimentos para serem trabalhados no contexto da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Com base nas características sociais, históricas e políticas do processo de obtenção do Tema Gerador, que orientou a organização da programação curricular da escola Padre Giuseppe Bonomi, Assunção (2019) identificou algumas aproximações com as etapas do processo de elaboração de um PPP conforme a proposta de Gandin (1994; 2001), também utilizada por Vasconcellos (2007), conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 – Relação de complementaridade entre as etapas da Investigação Temática e do PPP.

Projeto Político-Pedagógico (GANDIN, 1994; VASCONCELLOS, 2007)				
Marco Referencial	Diagnóstico			Programação
O que queremos alcançar?	O que nos falta para ser o que desejamos?			O que faremos concretamente para suprir tal falta?
Busca de um posicionamento •Político: visão do ideal de sociedade e de homem; •Pedagógico: definição sobre a ação educativa e sobre as características que deve ter a instituição que planeja.	Busca das necessidades, a partir da análise da realidade e/ou do juízo sobre a realidade da instituição (comparação com aquilo que desejamos que seja).			Proposta de ação. O que é necessário e possível para diminuir a distância entre o que vem sendo a instituição e o que deveria ser.
	Conhecer a realidade	Julgar a realidade	Chegar às necessidades	
	Levantamento de dados da instituição Estudo dos dados no sentido de captar os problemas	Confronto entre o ideal e o real Quais fatores facilitadores/dificultadores para concretizar o desejado, e uma análise sobre isto: quais as forças de resistência e de apoio.	Necessidades da instituição As necessidades da instituição emergem da investigação analítica e/ou do julgamento (avaliação) que se faz da realidade, do confronto entre o real e o ideal.	
Processo de Investigação Temática (FREIRE, 1987; SOUSA et al., 2014)				
A partir do desvelamento da realidade e da emancipação dos	1. Aproximações iniciais com a comunidade local e escolar	2. Apresentação de possíveis situações-limites para a comunidade local	3. Legitimação da hipótese De volta à escola, essas informações com as transcrições das falas das	4. Organização da programação curricular

³ Neste trabalho foram construídas apenas as Unidades referentes ao Ensino de Ciências pelo fato da maioria dos integrantes do GEATEC ter formação específica nessa área de conhecimento. Contudo, em trabalhos futuros busca-se ampliar essas Unidades para contemplar outras áreas de conhecimento.

<p>sujeitos busca-se responder aos questionamentos: Por quê? Para quê? Para quem? O quê? Como?</p>	<p>A aproximação com a comunidade escolar foi realizada a partir de visitas do grupo à escola, por meio do qual foi feito o convite de participação para as educadoras. A aproximação com a comunidade local se deu a partir de buscas de informações sobre o bairro em fontes secundárias (blogs, sites e estudos acadêmicos) e conversas informais com moradores. Essas informações foram apresentadas às educadoras por meio de um vídeo produzido pelo grupo de pesquisadores.</p>	<p>Após leitura e interpretação do vídeo pelas educadoras e apresentação das informações obtidas em fontes secundárias, elas fizeram cartazes e identificaram possíveis situações-limite dos moradores. Com o auxílio de um portfólio, com imagens e falas relacionadas aos diferentes “problemas” existentes no bairro e estruturado a partir dos cartazes feitos pelas educadoras e digitalizados pelo grupo de pesquisadores, realizaram-se mais visitas à comunidade local para conversar com outros moradores e representantes do Poder Público.</p>	<p>conversas, foram apresentadas às educadoras e, as situações-limites como: falta de criticidade em relação às questões ambientais do bairro, dentre outras, foram legitimadas elegendo-se dois Temas Geradores: 1. Comunidade, você reconhece seu bairro? 2. As riquezas naturais do Iguape: entre o discurso e a prática. Nesta fase, as falas da comunidade e das educadoras foram sistematizadas para comparem uma Rede Temática (SILVA, 2004).</p>	<p>Etapa correspondente à Redução Temática e Sala de aula. Elaboram-se a Rede, o Ciclo e as Unidades Temáticas, cujo objetivo é estruturar o currículo escolar pautado em Temas oriundos de contradições sociais.</p>
--	--	---	--	---

Fonte: Assunção (2019).

A proposta para a construção do PPP, elaborada por Gandin (1994; 2001), consiste em três etapas, conforme salientado na parte superior do Quadro 3, a saber: Marco Referencial; Diagnóstico; Programação.

O Marco Referencial é o momento em que são definidos os propósitos que norteiam a organização e os compromissos da instituição escolar, contemplando as dimensões políticas e pedagógicas da práxis educativa. O Diagnóstico consiste em um desvelamento do contexto histórico-cultural em que a escola se insere, dividindo-se em três tarefas: conhecer a realidade; julgar a realidade; chegar às necessidades da instituição. Na programação são organizadas as possíveis ações que a instituição pode desenvolver para realizar os propósitos e compromissos planejados anteriormente, com o intuito de superar as demandas da escola, considerando sua relação com a comunidade local (VASCONCELLOS, 2007).

De acordo com Assunção (2019), as etapas teórico-metodológicas do PPP podem ser articuladas às etapas da Investigação Temática, indicadas na base do Quadro 3: a) conhecer a realidade a partir de aproximações iniciais com a comunidade local e escolar; b) analisar a realidade compreendendo as possíveis situações-limites; c) chegar às necessidades e legitimar Temas Geradores; programação curricular via Tema Gerador. Essa articulação é possível, pois tanto a proposta de Gandin (1994) quanto a Investigação Temática, consideram a realidade histórico-cultural dos educandos como norteadora do planejamento educativo, possibilitando a estruturação de um sistema educacional libertador em todos os seus âmbitos. Ou seja, esse aporte teórico-metodológico viabiliza desde a definição dos propósitos e valores que se busca atingir por meio de um sistema educativo, até a programação dos conteúdos, práticas e conhecimentos, bem como a implementação das atividades em sala de aula.

PERCURSO METODOLÓGICO

O GEATEC, vinculado à Universidade Estadual de Santa Cruz, em parceria com 8 (oito) educadoras da Educação Infantil, realizou um curso de formação intitulado “A Abordagem Temática Freireana na elaboração do PPP da Escola Padre Giuseppe Bonomi”. O curso foi desenvolvido nessa escola durante os meses de setembro a dezembro de 2017, distribuído em 8 (oito) encontros

vídeo gravados, com carga horária de 40 (quarenta) horas. Uma parceria entre a escola e o GEATEC foi estabelecida visando contribuir na elaboração do PPP, numa perspectiva dialógica e humanizadora, considerando que havia uma necessidade de ampliação das etapas de ensino na escola, contemplando além da Educação Infantil, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Para tanto, os participantes desta pesquisa foram alguns moradores do bairro Iguape que expressaram suas percepções sobre a realidade em que vivem por meio de conversas informais, realizadas na etapa do Levantamento Preliminar, e as educadoras da escola Padre Giuseppe Bonomi, que colaboraram nas atividades desenvolvidas nas demais etapas da Investigação Temática. Todas as conversas com os moradores e os encontros com as educadoras foram registradas por meio de gravações em áudio e vídeo e, posteriormente, transcritas.

A análise das falas⁴ dos moradores da comunidade (identificados com M1, M2, ...Mn) e das educadoras (E1, E2, ...En) realizou-se por meio da Análise Textual Discursiva (ATD) (MORAES; GALIAZZI, 2011). A ATD é uma ferramenta de análise que tem sido muito utilizada em processos formativos baseados na perspectiva freireana, por auxiliar no estudo compreensivo dos níveis de percepção que os sujeitos possuem sobre si e sobre sua realidade, expressos em suas falas (TORRES et al. 2008; SOUSA; GALIAZZI; SCHMIDT, 2016; MILLI; SOLINO; GEHLEN, 2018; MAGOGA; SILVA; MUENCHEN, 2020). Nesse sentido, seguiram-se as etapas da:

1) Unitarização – desmontagem dos textos do corpus da pesquisa em fragmentações, a fim de obter as unidades de significado. Neste caso, as transcrições das conversas informais com os moradores da comunidade e os diálogos das educadoras ao longo do processo formativo, representaram o corpus de análise, possibilitando a organização de algumas unidades de significado com base nas semelhanças semânticas e nos relatos que indicavam possíveis situações-limites.

2) Categorização – processo realizado a partir do método dedutivo em que se estabeleceu relações entre as unidades, com propósitos de combiná-las e classificá-las à medida que apresentavam o mesmo sentido.

A partir das características da práxis criadora e da práxis reflexiva de Vasquez (1980), foi possível organizar duas categorias a priori para orientar a análise do processo de construção do Projeto Político Pedagógico (PPP), baseado nas relações entre Freire (1987) e Gandin (1994). Essas categorias foram sistematizadas em dois aspectos: a) A práxis reflexiva no processo de compreensão das demandas da comunidade Iguape; b) A práxis criadora no trabalho coletivo de construção do PPP da Escola Padre Giuseppe Bonomi.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

a) A práxis reflexiva no processo de compreensão das demandas da comunidade Iguape

Durante o processo de Investigação Temática na comunidade Iguape, compreendeu-se que a práxis reflexiva está relacionada ao desenvolvimento da consciência dos sujeitos envolvidos no trabalho coletivo de construção do PPP. Sobretudo no momento de apresentação das possíveis situações-limites à comunidade local, em que o processo dialógico-problematizador é estabelecido viabilizando um desvelamento do real e a possibilidade de superação de uma visão acrítica do mundo (SILVA, 2004). Portanto, nesta categoria, são apresentadas as expressões (por meio de falas) dos níveis de consciência desenvolvidos pelos sujeitos da comunidade local e escolar ao longo do processo de obtenção do Tema Gerador que orientou o PPP da escola Padre Giuseppe Bonomi.

De acordo com Freire (1987), há tanto um nível de consciência real, em que os sujeitos possuem uma visão limitada e alienada da realidade, por estarem em situação de opressão e não se perceberem aprisionados nela, quanto um nível de consciência máxima possível, no qual os sujeitos compreendem quais são os mecanismos de opressão que os mantêm na condição de oprimidos, em busca de alternativas de superação de tal condição. No contexto da escola, a educadora E3 destacou que:

⁴ As falas foram devidamente autorizadas pelos sujeitos envolvidos neste estudo, após a aprovação do projeto de pesquisa submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (CEP).

Na elaboração do PPP conseguimos, por meio de análises, conversas e estudos, ver a realidade local de cada educando. Conseguimos perceber quais eram os pontos mais importantes e necessidades de cada um, para então trabalharmos juntos, elaborando atividades educativas de acordo com as realidades e influenciando no desenvolvimento de cada educando. É importante salientar que, conhecendo a realidade local influencia muito a elaboração de atividades contextualizadas. (E3 – Grifo nosso).

Por meio da fala de E3, compreende-se que ter a realidade dos educandos como ponto de partida para o processo educativo é fundamental para que emergjam, com base em relações dialógicas entre diferentes sujeitos, novas perspectivas sobre o mundo. Nesse sentido, o desenvolvimento da consciência se revela como um processo comunal, que se constrói no coletivo de sujeitos que compartilham uma mesma realidade histórico-cultural (SILVA, 2004).

Nesse processo revolucionário de libertação, a práxis reflexiva e a práxis criadora demarcam a compreensão e a superação das situações-limites vivenciadas pelos sujeitos da comunidade. Deste modo, tem-se em destaque as características reflexivas e criadoras da práxis que são pautadas na transformação social, política e histórica, sabendo-se que a revolução transforma não somente o homem, mas também o seu meio (VÁZQUEZ, 1980). Ao comentar sobre a elaboração do PPP da escola, em que foram considerados os aspectos de um processo revolucionário de libertação, a educadora E1 salienta que:

Essa elaboração do nosso PPP aumentou a influência dos pais no processo de decisões, a voz deles é essencial e serve como ferramenta para o desenvolvimento dos nossos planejamentos. Nas nossas reuniões a gente percebe que cada vez mais eles fazem parte e sabem do pertencimento, pois através do diálogo cada um sabe do seu papel. (E1 – Grifo nosso).

O processo de construção do PPP perpassa as relações entre escola, família e sociedade, o que inviabiliza repetições e cópias de PPP elaborados por outra unidade escolar, situada em um contexto completamente distinto. Assim, a dimensão reflexiva da práxis, que norteou a elaboração do PPP da escola Padre Giuseppe Bonomi, indica que a atribuição de sentido e significado ao processo educativo humanizador não foi realizado apenas pela comunidade escolar, mas também pela comunidade local, como é possível perceber no relato da educadora E1 quando destaca a influência dos pais no planejamento educativo.

Ainda, de acordo com o relato de E1, compreende-se que a elaboração de um PPP, que é caracterizado como humanizador e libertador, viabiliza a participação ativa da comunidade local na escola, em que a busca por possibilidades de superação das contradições sociais se realiza mediante uma prática educativa democrática, dialógica, problematizadora e colaborativa, possibilitando uma organização curricular com qualidade política e social.

Por meio da articulação teórico-metodológica entre a proposta de construção do PPP de Gandin (1994; 2001) e a Investigação Temática (FREIRE, 1987), foi possível realizar uma análise da realidade local e escolar, permitindo a identificação das necessidades da comunidade Iguape e a elaboração de estratégias educacionais e sociais, contribuindo para uma transformação dos sujeitos e da realidade. Nesse processo, a práxis reflexiva revelou-se como o fundamento para uma atitude revolucionária, conforme Madureira (2019), por promover a superação, a transformação e a emancipação do ser, uma vez que o ato de educar, na perspectiva freireana, necessariamente perpassa a reflexão, alcançando uma dimensão praxiológica.

Para Freire (1987), a práxis se constitui como um instrumento de conscientização que envolve uma relação dialética entre reflexão e ação. Essa dialeticidade também se expressa na relação entre denúncia e anúncio. Nesse contexto, a educação, numa perspectiva humanizadora, caracteriza-se por contemplar a denúncia das estruturas e práticas que perpetuam a opressão e o anúncio das possibilidades de superação das situações opressoras (SILVA, 2004). Como indicado pela educadora E2, a transformação da realidade e da consciência partiu de um processo educativo libertador, em que:

Os alunos desenvolveram entre si a cooperação, ajudaram um ao outro. Em relação ao cuidado com o meio ambiente, de não jogar o lixo no chão, de preservar, da limpeza, do cuidado [...] de não maltratar os animais [...] então, essas coisas eles já levam para suas casas. (E2).

O relato de E2, após a implementação das atividades didático-pedagógicas baseadas em Temas Geradores, revela alguns objetivos e valores, a serem promovidos pelas práticas educativas na Escola X, que haviam sido discutidos ao longo da construção coletiva do PPP, em que são destacados a cooperação, a responsabilidade ambiental e social, a solidariedade etc. Por isso, a práxis reflexiva e criadora se manifestará de diferentes maneiras em cada contexto, pois cada realidade demandará o enfrentamento de novas necessidades, novas situações, o que exigirá a construção de um PPP pautado em objetivos e valores de acordo com as situações e necessidades de cada realidade (VÁZQUEZ, 1980).

Para que todo esse processo de conhecimento, análise e reconhecimento das necessidades da comunidade Iguape ocorresse, foram realizadas reuniões com alguns moradores, com as educadoras e a coordenadora pedagógica, bem como com os pesquisadores do GEATEC, para discutirem a possibilidade de intervenção na comunidade por meio da construção de uma Tecnologia Social⁵ (ARCHANJO; GEHLEN, 2020). Tal fato possibilitou que as educadoras relacionassem os conhecimentos que envolviam o problema vivenciado na comunidade com a atividade prática de criação de uma fossa séptica ecológica. Uma das falas de E1 indica a importância dessa relação entre reflexão e ação:

Agora, que já temos conhecimento dos nossos problemas, não devemos esperar que a transformação da nossa realidade venha por meio das políticas públicas apenas. É hora de nos unir enquanto moradores e fazermos o que nos cabe, o que podemos fazer. (E1).

Nota-se, no extrato da fala de E1, o papel do diálogo, em que os sujeitos dessa comunidade analisam a realidade sob uma nova perspectiva, identificando os problemas de nível social, se mobilizando na busca por soluções, alcançando um nível mais elevado de consciência. Esse processo dialógico da Investigação Temática, proposto por Freire (1987), caracteriza-se pela indissociabilidade homem-mundo, teoria-prática, sujeito-objeto, reflexão-ação, evidenciando a natureza dialética da práxis transformadora.

Vázquez (1980, p. 257) salienta que a atividade da consciência se desenvolve em prol da práxis, pois apresenta um caráter objetivo, decisivo, visando “resolver as contradições que se apresentam real e efetivamente”. Desse modo, a complementaridade entre as etapas da Investigação Temática e as partes constituintes do PPP evidencia a relação entre reflexão e criação de forma praxiológica, pois além de um processo criativo, permite uma elevação do nível de consciência dos sujeitos envolvidos.

b) A práxis criadora no trabalho coletivo de construção do PPP da Escola Padre Giuseppe Bonomi

O PPP necessita ser construído com base em um coletivo de conhecimento, em que seus participantes busquem “resgatar o sentido humano, científico e libertador do planejamento” (VASCONCELLOS, 2007, p. 169). Para Freire (2001), projetos elaborados com o cunho político-pedagógico necessitam possibilitar aos sujeitos a reinvenção do seu mundo, transformando-o. Considerando as perspectivas desses dois autores, entende-se que a dialogicidade e a problematização estabelecidas no processo de construção do PPP da Escola Padre Giuseppe Bonomi viabiliza o desenvolvimento da práxis criadora, visto que o conhecimento sobre a realidade do bairro Iguape desvelou-se mediante o contato com a comunidade, viabilizando a criação de alternativas de superação dos problemas locais denunciados, implícita ou explicitamente, pelos moradores.

⁵ Um dos problemas identificados na comunidade Iguape, por meio da Investigação Temática, foi a falta de saneamento básico. Com isso, no coletivo de moradores, educadores e pesquisadores, chegou-se a proposta de desenvolvimento e implementação de uma Tecnologia Social, que nesse caso foi uma fossa séptica ecológica, construída na escola por meio de um trabalho colaborativo que pode ser replicado pelos moradores posteriormente (ARCHANJO; GEHLEN, 2020).

esgoto, aqui não passa, aí caide vez em quando também eu peixes, aí podemos pegar uma doença, isso por falta do
lá (se referindo ao mangue). vou né, mas tem muitas poder público né? Que não valoriza, não trabalha.
<p> pessoas que convive do mangue né? Que é área de pesca também né? É. Entendeu né? Os marisqueiros se vira como pode (sic). </p>

Fonte: Assunção (2019, p. 116).

O planejamento das unidades de Ciências Naturais para a Educação Infantil constituindo-se como uma práxis criadora, pois foi realizado numa perspectiva dialógico-problematizadora, por meio de um trabalho coletivo, visando promover alternativas de superação das demandas da escola e da comunidade.

O papel do diálogo e da problematização, no curso de formação das educadoras da escola, foi viabilizar um espaço de construção coletiva do conhecimento, considerando as particularidades e as demandas da comunidade local. No contexto em que emergiram diversas compreensões sobre a realidade da comunidade, evidenciou-se a indissociabilidade entre a práxis reflexiva e a práxis criadora em situações de enfrentamento de problemas complexos (VÁZQUEZ, 1980). Nesse sentido, E1 indica como o conhecer e o refletir são pressupostos essenciais para o agir:

Eu não conhecia essas informações históricas do bairro. Para mim é novo ver como o bairro X foi importante para o desenvolvimento da cidade X e ver na situação que está agora, esquecida, excluída. Falta um pouco de políticas públicas aqui. Os próprios moradores precisam reconhecer o potencial do bairro e valorizá-lo. (E1 – Grifo nosso).

A fala de E1 explicita a relevância do diálogo e da problematização no encontro dos homens, momento inicial de aproximação entre universidade-escola-comunidade, pelo fato de promover um pensar crítico dos seus sujeitos, frente a sua realidade. Esse encontro se estabeleceu via diálogo, na tentativa de que os sujeitos, moradores da comunidade, interagissem com diferentes perspectivas, gerando tensões que possibilitam novas interpretações e posicionamentos frente à realidade concreta.

No âmbito de uma proposta educativa libertadora, a reflexão se relaciona dialeticamente com a ação, constituindo a práxis transformadora, em que a “reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blablá e a prática, ativismo” (FREIRE, 1996, p. 12). Portanto, a dialogicidade e a problematização supõem tanto reflexão quanto ação no reconhecimento crítico e na transformação da realidade (SILVA, 2004).

Segundo Vázquez (1980, p. 209), o conhecimento pode ser entendido como uma atividade dinâmica ou “um processo mediante o qual se recorre a uma série de operações e procedimentos para transformar os dados iniciais”. Isso significa dizer que o conhecimento se caracteriza pela ideia de um processo dialético em permanente transformação e construção. Com base nas ideias de Vázquez (1980), em meio às contradições dialéticas, o pensamento humano se torna uma categoria mais complexa e dinâmica, partindo do que está aparente e culminando em um processo de desvelamento da realidade por meio do desenvolvimento da consciência. Nesse sentido, atingir novos níveis de consciência implica no desenvolvimento de uma atividade criadora, ou seja, uma práxis que permita a transformação do ser alienado e alienante em “ser mais”, autêntico e atuante (FREIRE, 1996). A respeito dessa dimensão transformadora do conhecimento dialógico, P2 ressalta que:

Eu penso assim, eu acho que você não vai conseguir mudar o mundo, mas se você conseguir mudar o pensamento de algumas pessoas já tá bom [...] Tipo assim, o modo de pensar, mas se uma daquelas pessoas falar “olha, a partir de agora eu vou fazer dessa forma”, já valeu a pena. (P2).

Partindo dessa compreensão, a transformação do outro e da realidade realizam-se mediante um processo de construção coletiva do conhecimento. Nessa perspectiva, o processo de Investigação Temática propicia o encontro dos sujeitos no enfrentamento dos problemas comunitários por meio de alternativas criadas dialogicamente (DELIZOICOV, 1991).

Conforme Vázquez (1980), a práxis criadora permite ao homem enfrentar novas necessidades, novas situações. No processo de obtenção dos Temas Geradores, em que se investiga a realidade dos sujeitos para identificar situações-limites, essas circunstâncias são tão inibidoras da percepção das dimensões da totalidade, que necessitam ser analisadas e percebidas para que não mais se apresentem ao sujeito como algo misterioso ou estranho (STUANI, 2016). Nesse sentido, busca-se por uma análise crítica dos fatos que são apresentados aos indivíduos, para que alcancem uma nova postura e pensem seu mundo de forma crítica, conforme apresentado nas falas dos moradores a seguir:

Mas, se a gente esperar por eles (se referindo a Vereadores, Prefeito e Órgãos competentes) [...] não vai ser feito nada. A gente tem que começar a fazer a nossa parte. Toda vez é assim, vêm aqui, promete que vai concertar as ruas e o esgoto e depois some, desaparece, esquece da gente e o esgoto continua aí a céu aberto, a rua esburacada. A gente precisa se unir, não dá mais para ficar assim. (M3).

Rapaz, os vereadores não fazem nada para melhorar essa situação... isso também é culpa deles, a gente bota eles lá, tem esperança de que eles vão fazer alguma coisa pela gente, mas não adianta nada, eles desaparece. Por isso que a gente tem que se unir para fazer, aproveitar agora aí, essa ideia da fossa5 e todo mundo se ajuntar para fazer, pra ver se melhora, se não, a gente vai viver assim pra sempre. (M6).

Os extratos das falas de M3 e M6 indicam o reconhecimento de alguns problemas sociais em seu bairro e, diante do descaso do Poder Público, eles propõem se unirem para buscar soluções. Essa atitude de recorrer a uma possível solução, após fazerem uma análise de sua realidade, implica no pensar criticamente, que não se limita ao uso de ideias, mas na produção e transformação dessas ideias em ação (FREIRE, 1987). A implementação da fossa séptica ecológica seria a ação posterior a ser desenvolvida na comunidade local. Para Freire (2001), os homens imersos em determinada contradição social precisam não apenas pensarem criticamente sobre sua forma de estar, mas atuarem de maneira crítica para saírem da situação em que se encontram.

Analisar a realidade e identificar possíveis situações-limites à comunidade, constituem-se como procedimentos de grande relevância na construção do PPP numa perspectiva libertadora. Tendo em vista que as situações-limites são contradições sociais que podem caracterizar problemas numa escala local ou global (SILVA, 2004), a práxis criativa revela-se como imprescindível na superação de problemas comunitários.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Durante a construção do PPP da escola Padre Giuseppe Bonomi, pautado numa concepção dialógica e humanizadora, em que emergiram Temas Geradores, foi possível identificar e caracterizar algumas dimensões da práxis transformadora, como a reflexão e a criação. A práxis reflexiva caracterizou-se principalmente por meio do desenvolvimento da consciência dos sujeitos da comunidade Iguape, mediante um processo dialético de refletir e agir no enfrentamento das contradições sociais. Já a práxis criadora revelou-se no processo de elaboração das alternativas de superação dos problemas da comunidade, em que algumas iniciativas educativas foram construídas.

Por exemplo, a organização curricular envolveu o delineamento de alguns objetivos para a escola, considerando a responsabilidade ambiental e social, a conscientização e a autonomia no enfrentamento de algumas contradições sociais identificadas na comunidade Iguape, como a compreensão limitada sobre o papel da educação no bairro, acomodação e aceitação de problemas como a poluição e a falta de saneamento básico, visão limitada do mangue para a comunidade etc. Na implementação das atividades didático-pedagógicas, baseadas em Temas Geradores, foi necessária a cooperação entre comunidade local e escolar no desenvolvimento de uma Tecnologia Social, que no caso foi a construção de uma Fossa Séptica Ecológica na escola (ARCHANJO; GEHLEN, 2020).

Nesse sentido, a elaboração de um PPP, considerando o processo de Investigação Temática, mostrou-se viável num contexto que envolveu a participação de moradores da comunidade no processo dialógico de construção práticas educativas humanizadoras. A estruturação do PPP tendo como ponto

de partida contradições sociais locais, na busca por suas compreensões e possíveis soluções, bem como apresentando um caráter processual, imprevisível e distante de modelos pré-estabelecidos, caracteriza-se como algo inédito e irrepetível, que são aspectos inerentes a uma práxis criadora.

Na Escola Padre Giuseppe Bonomi a práxis criadora e reflexiva foram compreendidas de maneira indissociável, pois se relacionaram de maneira dialética, assim como a problematização e a dialogicidade no processo de criação e recriação de uma prática coletiva, no sentido de buscar soluções para os problemas que envolvem a coletividade (FREIRE, 1987; GADOTTI, 1998; SILVA, 2004).

Para isto, os sujeitos, imersos em contradições sociais, necessitam de um espaço coletivo e dialógico para discutir possíveis alternativas de superação das situações problemáticas e assumirem um posicionamento crítico, reflexivo e criativo no enfrentamento de tais situações (VÁZQUEZ, 1980; SEVERINO, 1994). O processo de construção de um PPP, comprometido socialmente e politicamente, necessita da participação comunidade local, para que seja possível a identificação das situações problemáticas e o desenvolvimento de uma práxis voltada à transformação dos sujeitos e do seu mundo (GANDIN, 1994; VASCONCELLOS, 2007). Nesse processo, é fundamental que a escola assuma um papel ético-crítico, despertando nos sujeitos não apenas reflexões críticas sobre a realidade, mas ações conscientes e transformadoras do ser e do mundo (DELIZOICOV, 1991; SILVA, 2004).

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e a CAPES pela concessão de bolsa de estudos e pelo apoio financeiro recebido na etapa de desenvolvimento do processo formativo de professores.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores contribuíram igualmente em todos as etapas de construção do manuscrito. Além disso, todos os autores leram e aprovaram a versão final do manuscrito.

REFERÊNCIAS

ARCHANJO JUNIOR, M. G. de; GEHLEN, S. T. A Tecnologia Social e sua Contribuição para a Educação em Ciências . **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 345–374, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/18873>. Acesso em: 10 nov. 2020.

ASSUNÇÃO, J. L. **A Abordagem Temática Freireana na elaboração de um Projeto Político Pedagógico**. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências). Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, 2019.

AZAMBUJA, I. S. **Currículo de educação popular para a educação infantil: limites, tensões e possibilidades a partir da experiência do município de Chapecó-SC**. 2009. 206 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

BARBOSA, L. S. **O Brincar no Contexto dos Três Momentos Pedagógicos: limites e possibilidades para Educação Infantil**. (Mestrado em Educação em Ciências) – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, 2020.

CENTA, F. G.; MUENCHEN, C. O Despertar para uma Cultura de Participação no Trabalho com um Tema Gerador. **Alexandria: Revista de Educação em Ciências e Tecnologia**, Florianópolis, v.9, n.1, p.263-291, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.5007/1982-5153.2016v9n1p263>>. Acesso em: 04 abr. 2020.

DELIZOICOV, D. **Conhecimento, tensões e transições**. 1991. 219 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1991.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2011. 288 p.

DELIZOICOV, N. C.; STUANI, G. M.; DELIZOICOV, D. Reorientação Curricular na concepção freireana de educação: análises em dissertações. **Revista e-Curriculum** (PUCSP), v. 11, p. 684-712, 2013. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/17880/13291>>. Acesso em: 25 fev. 2020.

DELIZOICOV, D.; DELIZOICOV, N. C.; SILVA, A. F. G. da. Paulo Freire e o ser humano em processo de formação permanente. **Retratos da Escola**, Brasília, v.14, n.29, p. 353-369, maio/ago. 2020. Disponível em: <<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1155>>. Acesso em 10 nov. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 107 p.

FREIRE, P. **Política e educação: ensaios/Paulo Freire**. 5. ed. - São Paulo, Cortez, 2001. 57 p.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 54 p.

GADOTTI, M. **Pedagogia da práxis**. Prefácio de Paulo Freire 2. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1998. 340 p.

GADOTTI, M. **Escola Cidadã**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 120 p.

GANDIN, D. **Planejamento como Prática Educativa**. 7.ed. São Paulo: Loyola, 1994.

GRAMSCI, A. **A Concepção Dialética da História**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. 341 p.

KONDER, L. A. M. C. **O futuro da filosofia da práxis: o pensamento de Marx no século XXI**. São Paulo: Paz e Terra, 1992. 141 p.

LAMBACH, M. **Formação Permanente de Professores de Química da EJA na Perspectiva Dialógico-Problemática Freireana**. 2013. 401 p. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

MAGOGA, T.; SILVA, J.; MUENCHEN, C. Situação de estudo e abordagem temática: relações, discussões e sinalizações. **Revista Contexto & Educação**, v. 35, n. 111, p. 127-147, maio, 2020.

MAYORAL, M. R. P. A filosofia da práxis segundo Adolfo Sánchez Vázquez. In: REZENDE, S. S.; AMADEO, J.; BORON, A. A. **A teoria marxista hoje. Problemas e perspectivas**. Buenos Aires: Conselho Latino-americano de Ciências Sociais, 2007. (p. 328-343).

MENDONÇA, A. R. **A aposta da reorientação curricular via Tema Gerador no Projeto Parnamirim Interdisciplinar**. 2016. 163 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

MORAES, R.; GALIAZZI, M.C. **Análise Textual Discursiva**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2011. 264 p.

MUENCHEN, C. **A disseminação dos três momentos pedagógicos: um estudo sobre práticas docentes na região de Santa Maria**. 2010. 273 p. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

PIO, P. M.; CARVALHO, S. M. G.; MENDES, J. E. Práxis e Prática Educativa Em Paulo Freire: Reflexões para a Formação e a Docência. In: FARIAS, I.M.S. et al (Org.). **Didática e prática de ensino na relação com a formação de professores**. 1º. ed. FORTALEZA: EdUECE, v. 2, p. 5770-5781, 2015.

SILVA, A. F. G. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas**. 2004. 539 p. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2004.

SILVA, J. S. **A dimensão axiológica no desenvolvimento e implementação de atividades didático-pedagógicas via Tema Gerador**. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências). Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, 2020.

SOBREIRA, M. F. C. **Práxis e Construção do Conhecimento nos estudos sobre Pedagogia da Alternância**. 2013. 103 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2013.

SOUSA, R. S.; GALIAZZI, M. G.; SCHMIDT, E. B. Interpretações fenomenológicas e hermenêuticas a partir da Análise Textual Discursiva: a compreensão em pesquisas na educação em ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo (SP), v. 4, n. 6, p. 311-333, dez. 2016.

STUANI, G. M. **Abordagem Temática Freireana: uma concepção de formação permanente dos professores de ciências**. 2016. 465 p. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

TORRES, J.; GEHLEN, S. T.; MUENCHEN, C.; GONCALVES, F. P.; LINDEMANN, R. H.; GONCALVES, F. J. F. Ressignificação curricular: contribuições da Investigação Temática e da Análise Textual Discursiva. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 8, p. 1-13, 2008. Disponível em: http://www.cienciamao.usp.br/dados/rab/_resignificacaocurricular.artigoCompleto.pdf. Acesso em: 20 jan. 2020.

VASCONCELOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 17. ed. São Paulo: Libertad, 2007. 205 p.

VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia de la praxis**. Trad. Francisco José Martínez e Delegación Coyoacán. México: Siglo Veintiuno Editores, 1980. 387 p.